



1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E BIOLÓGICAS/NUPEB
Departamento de Biodiversidade, Evolução e Meio Ambiente
Campus Universitário Morro do Cruzeiro
CEP. 35400-000 – Ouro Preto – MG
Tel: (0xx31) 3559-1747

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLÉIA DEPARTAMENTAL DO DEPARTAMENTO DE BIODIVERSIDADE, ECOLOGIA E MEIO AMBIENTE/ICEB/UFOP DE CINCO DE AGOSTO DE 2010.

Aos cinco dias do mês de agosto de dois mil e dez, às 10h00min, na Sala de Reuniões da Diretoria do Instituto de Ciências Exatas e Biológicas, reuniram-se, em Assembléia Departamental Ordinária convocada pela chefe do DEBIO, Professora Eneida Eskinazi Sant'Anna, os professores do Departamento de Biodiversidade, Ecologia e Meio Ambiente, com a finalidade de discutir e votar o expediente constante da ordem do dia. Além da Professora Eneida, estiveram presentes os professores Alexandre Silva de Paula, Maria Rita Silvério Pires, Mauro Schettino de Souza, Marco Antônio Alves Carneiro, Sérgio Pontes Ribeiro, Amilcar Saporetti Junior, Leonardo de Paiva Barbosa, Rubem Samuel de Ávila Júnior, Sileimar Maria Lelis e Ronaldo Adriano, além do representante dos técnicos-administrativos Ricardo Eustáquio Nogueira. Justificaram sua ausência os professores Rafael Simões Tomas e Yasmine Antonini Itabaiana. Os professores Hildeberto Caldas de Sousa, Riva de Paula Oliveira e Alessandra Rodrigues Kosovits não estiveram presentes em razão de férias. Havendo quorum legal, a Professora Eneida cumprimentou os presentes e deu início às atividades constantes da ordem do dia. Nas comunicações a Profa. Eneida informou que finalizou a documentação do DEBIO com relação ao planejamento estratégico para expansão de corpo docente, enviou uma cópia para os representantes de setor, para direção do ICEB aos cuidados do professor Antônio Claret Soares Sabioni que se prontificou a participar da reunião na Reitoria com o Prof. João Luis que ainda não foi agendada. No documento, é mostrado um pouco do histórico do departamento, sua produção científica, o número de alunos matriculados nos cursos, as disciplinas que estão sendo ministradas, desde a criação do curso de Ciências Biológicas, há cerca de dez anos, sem professores efetivos, a demanda da pós-graduação e por fim, é feita uma solicitação de novas cinco vagas de docentes para o Departamento. A princípio, participariam da reunião a profa. Eneida Eskinazi, chefe do DEBIO, a profa. Yasmine, Coordenadora do Programa de Pós-Graduação, o Prof. Sérgio, Presidente do Colegiado e o Prof. Antonio Claret, Diretor do ICEB, que se prontificou a acompanhar os demais à reunião e reforçar alguns pedidos. O Prof. Marco Antônio solicitou que o documento do Planejamento Estratégico fosse analisado somente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E BIOLÓGICAS/NUPEB
Departamento de Biodiversidade, Evolução e Meio Ambiente
Campus Universitário Morro do Cruzeiro
CEP. 35400-000 – Ouro Preto – MG
Tel: (0xx31) 3559-1747

30 após a conferência da carga horária do Departamento pelos Setores, anteriormente aprovada na
31 última Assembléia Departamental. Segundo o professor Marco Antônio, há a necessidade de uma
32 discussão mais ampla sobre o assunto antes que possa ser concluído formalmente, porque o mesmo
33 discorda de alguns pontos na CH; o professor considera que a distribuição da carga horária feita
34 pela Comissão de Ensino pode modificar amplamente a distribuição das vagas internas no
35 Departamento, ou seja, a alocação setorial dos novos docentes, já que as cargas horárias estavam
36 erradas. A Profa. Eneida salientou que irá fazer uma apresentação para a Administração da demanda
37 do DEBIO de vagas, mas isso não significa que os pedidos serão integralmente atendidos. O Prof.
38 Marco Antônio insistiu que, na sua opinião, a CH apresentada no documento de planejamento
39 estratégico está errada. O Prof. Sérgio esclareceu que o documento não é o planejamento estratégico
40 do Departamento e sim uma demanda de vagas para compor o chamado "Planejamento
41 Estratégico". A Profa. Eneida salientou que o Termo "Planejamento Estratégico" é assim definido
42 porque, na verdade, é uma solicitação do Departamento para expansão de corpo docente. O Prof.
43 Sérgio afirmou que o Departamento está muito atrasado com relação às demandas das vagas. Ele
44 esclareceu ainda que, a deficiência de professores para atender à Biologia é antiga, e remonta à
45 época de criação do curso de Ciências Biológicas, que teve inicialmente 6 professores, mas com
46 planejamento para oito docentes. O Prof. Sérgio acredita que o ideal é mostrar que existe uma
47 necessidade de novos docentes, não apontando qual o setor com maior demanda de docentes, mas
48 mostrar que é uma deficiência estrutural. O Professor Sérgio destacou ainda que é preciso
49 apresentar o elevado número de professores substitutos do DEBIO. O Prof. Marco Antônio insistiu
50 que a distribuição da carga horária é de responsabilidade do Departamento, e que, se a atual planilha
51 de CH do DEBIO for analisada serão encontrados erros em sua estrutura. O Prof. Sérgio perguntou
52 se a planilha do DEBIO se encontra no documento a ser analisado. A Prof. Eneida lembrou que foi
53 feita uma reunião da Comissão de Ensino antes das férias e que foi acertado a CH do semestre
54 2010.1 para Graduação. Destacou ainda a dificuldade em distribuir a CH da disciplina de Estágio
55 em Monografia, pois os alunos estão matriculados em duas disciplinas de monografia que são
56 *Estágio em Ecologia e Seminário de Pesquisa em Monografia*. Desta forma, além de considerar a
57 CH dividida nestas disciplinas é ainda necessário dividir as 210 horas da disciplina entre o

A handwritten signature in blue ink, consisting of stylized, overlapping loops and curves.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E BIOLÓGICAS/NUPEB
Departamento de Biodiversidade, Evolução e Meio Ambiente
Campus Universitário Morro do Cruzeiro
CEP. 35400-000 – Ouro Preto – MG
Tel: (0xx31) 3559-1747

58 Professor responsável pela Coordenação da disciplina e os Orientadores. A Comissão de Ensino fez
59 então esta divisão, considerando: 20h/aula para o Coordenador da disciplina e os demais créditos
60 aos docentes que estejam orientando monografias. Sendo assim, a Carga Horária de 2010.1 que o
61 Prof. Marco Antônio solicitou para incluir como Ponto de Pauta na Assembleia Departamental já
62 foi corrigida. A CH da Graduação 2010.2 foi organizada pela Comissão de Ensino na mesma
63 reunião e será posteriormente apresentada e discutida nesta Assembléia. Segundo a professora
64 Eneida, o que ainda não está inserida na planilha é a carga horária da Pós-Graduação, considerando
65 que a secretaria do PPG do DEGEO ainda não enviou todas as informações das disciplinas
66 ministradas e há ainda a questão do Estágio Docência que precisa ser computada. Neste caso, em
67 primeira fase, irá ser aprovada somente a CH da Graduação. Uma vez que esta CH esteja aprovada,
68 é essa planilha que vai entrar nesse documento final que será entregue ao Prof. João Luiz. O Prof.
69 Sérgio sugeriu que as falhas na CH sejam corrigidas agora, em Assembleia e assim, o documento
70 apresentará a CH corrigida. O Prof. Marco Antônio acha que esse documento deveria ser
71 amplamente discutido em reunião para que os professores possam debater sobre vários aspectos do
72 planejamento do DEBIO, incluindo a questão da distribuição setorial da CH. A Prof. Eneida
73 salienta que, para discutir o documento, todos os professores deveriam ter lido o mesmo, o que não
74 aconteceu. Sendo assim, o que pode ser feito é passar o documento para todos os professores, para
75 que todos tenham acesso às suas informações, e ressaltou ainda a dificuldade de se obter
76 informações provenientes dos professores. Ficou então definido uma reunião para o dia 19/08/2010
77 para que a questão da CH seja definitivamente discutida. Em seguida, ainda nas comunicações, a
78 Profª. Eneida informou sobre o aniversário do ICEB e que o Prof. Antônio Claret deseja fazer uma
79 homenagem aos professores, funcionários e alunos destaque no ano de 2009 e pede que o DEBIO
80 faça sua indicação. O Prof. Sérgio deixou claro sua opinião desfavorável a esse tido de "indicação".
81 A Chefe do Departamento lembrou que existe uma demanda e que vai pedir aos representantes dos
82 setores para que dêem suas respectivas indicações para que seja apresentado uma única pessoa a
83 representar o DEBIO nesta solenidade. A Prof. Lembrou ainda nas comunicações, que foi realizado
84 ontem, 04/08/2010, uma reunião com Reitores de sete Universidades de Minas Gerais com o
85 objetivo de criar um "consórcio" para facilitar a mobilidade de docentes e discentes entre essas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E BIOLÓGICAS/NUPEB
 Departamento de Biodiversidade, Evolução e Meio Ambiente
 Campus Universitário Morro do Cruzeiro
 CEP. 35400-000 – Ouro Preto – MG
 Tel: (0xx31) 3559-1747

86 universidades. O Prof. Sérgio comunicou que o Conselho Federal e Regional de Biologia vem
 87 tentando discutir a grade e os programas de Biologia, que houve uma reunião no ano de 2009 ao
 88 qual o Professor participou, e foi marcado uma reunião entre os dias 16/09/2010 e 18/09/2010 em
 89 Brasília - DF, para a qual o Prof. Sérgio foi convidado como Presidente do Colegiado, mas está
 90 impossibilitado de participar e quer abrir ao DEBIO o convite para que outro professor possa
 91 representar o Departamento. O técnico Ricardo Eustáquio informou que houve uma reunião entre os
 92 técnicos-administrativos e foi-lhe apresentada uma série de demandas dos técnicos. O Sr. Ricardo
 93 sugeriu que fosse agendada uma reunião com a Chefe do Departamento para que sejam
 94 apresentadas as demandas dos técnicos do Departamento. O Prof. Rubem informou sua participação
 95 em uma reunião na cidade de São Paulo onde foi discutido uma possível mudança no Código
 96 Florestal Brasileiro que está tramitando nas Assembléias da Câmara e do Senado e já se colocou à
 97 disposição para que seja feito um seminário no Programa de Pós-Graduação sobre o assunto.. O
 98 Prof. Marco Antônio solicitou que o DEBIO pedisse ao Colegiado a solicitação aprovada em
 99 assembléia departamental de incluir a Biologia Celular e Histologia como pré-requisito da Zoologia
 100 de Invertebrados. O Prof. Mauro informou que o Colegiado do curso de Especialização "*Latu*
 101 *Sensu*" aprovou as mudanças no curso de Especialização e que a nova turma iniciará suas atividades
 102 no início de outubro. Sem mais comunicações, a Profa. Eneida deu início às atividade da **Ordem do**
 103 **Dia - 1º Item: Afastamento do país da Profa. Maria Cristina:** A prof. Maria Cristina solicitou
 104 afastamento para participar do X Congresso Latino-Americano de Botânica que será realizado em
 105 La Serena, Chile. Perante a apresentação de todos os documentos necessários, o afastamento da
 106 professora Maria Cristina foi votado e aprovado por unanimidade. **2º Item: Afastamento do país**
 107 **da servidora Viviane Renata Scalon:** A servidora Viviane solicitou afastamento para participação
 108 na V Conferência Internacional de Legumes - Advance Century, na cidade de Buenos Aires,
 109 Argentina, de 07 a 14 de agosto de 2010. Essa solicitação já foi aprovada na PROAD e pela
 110 Reitoria. Colocado em votação, este item foi aprovado por unanimidade. **3º Item: Aprovação da**
 111 **Carga Horária do DEBIO para 2010.2:** A Profa. Eneida informou que o Prof. Marco Antônio
 112 solicitou a inclusão da correção da carga horária de 2010.1, pois segundo o docente, a CH aprovada
 113 anteriormente continha alguns erros. A Chefe do Departamento solicitou a permissão para a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E BIOLÓGICAS/NUPEB
Departamento de Biodiversidade, Evolução e Meio Ambiente
Campus Universitário Morro do Cruzeiro
CEP. 35400-000 – Ouro Preto – MG
Tel: (0xx31) 3559-1747

114 inclusão deste item, o que foi aprovado prontamente. Primeiramente, a Profa. Eneida discorreu
115 sobre a carga horária, apresentando aos presentes a organização da mesma. Foram feitas algumas
116 modificações na CH inicial, incluindo a inserção da CH do Estágio Docência. O Prof. Marco
117 Antônio argumentou que seria mais correto ter a Carga Horária de cada professor, da Graduação e
118 da Pós-Graduação, separadamente. Isto porque segundo o prof. Marco Antonio ao considerar
119 apenas as horas de aula efetivamente ministradas pelos docentes, na graduação ou na pós-
120 graduação, retirando estágios de docência ou orientações de monografias, fica claro as distorções de
121 distribuição de carga horária apresentadas no DEBIO. O professor Marco Antonio apresentou a
122 análise das planilhas de carga horária do primeiro e do segundo semestre de 2010 feitas pela
123 comissão de ensino. Segundo o prof. Marco Antonio ficou claro que apenas os professores do setor
124 de zoologia e o prof. Sérvio apresentaram carga horária efetiva acima de 12 horas aula, os
125 professores Hildeberto e Mauro apresentaram carga horária igual a 8 horas de aula semanais, e
126 todos os demais professores efetivos apresentaram carga horária inferior a 8 horas de aula na
127 graduação, o que é irregular. Segundo o prof. Marco Antonio é muito importante que o depto tenha
128 uma clareza da carga horária efetiva de cada docente para fazer adequadamente o seu planejamento
129 interno. Assim, a comissão de ensino irá encaminhar aos chefes de setores uma planilha para ser
130 preenchida por seus respectivos professores e ser devolvida a comissão de ensino. Além disso,
131 salientou a importância de se observar a legislação pertinente. Neste sentido o prof. Marco Antonio
132 relatou a legislação em vigor: as instituições públicas de educação superior, quanto à carga horária
133 do professor, o art. 57 da Lei nº 9.394/96 dispõe: *Art. 57 Nas instituições públicas de educação*
134 *superior, o professor ficará obrigado ao mínimo de oito horas semanais de aula.* No tocante
135 ao regime de trabalho, o Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006 estabelece: no seu *Art. 69*
136 *Parágrafo único. O regime de trabalho docente em tempo integral compreende a prestação de*
137 *quarenta horas semanais de trabalho na mesma instituição, nele reservado o tempo de pelo menos*
138 *vinte horas semanais para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação.* Na
139 resolução CUNI 814, estabelece: Art.1º Todo docente em regime de 20 horas, 40 horas e de
140 dedicação exclusiva de trabalho, que não estiver desenvolvendo nenhuma atividade de pesquisa
141 e/ou extensão, deverá lecionar no mínimo 12 horas/aula semanal, conforme o artigo 10 da Portaria



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E BIOLÓGICAS/NUPEB
Departamento de Biodiversidade, Evolução e Meio Ambiente
Campus Universitário Morro do Cruzeiro
CEP. 35400-000 – Ouro Preto – MG
Tel: (0xx31) 3559-1747

142 MEC nº 475/86 (PUCRCE). O docente poderá lecionar o mínimo de 8 horas/aulas semanal nos
143 seguintes casos: a) Estar exercendo plena atividade de pesquisa, evidenciada pela expressiva
144 produção científica, tecnológica ou artístico-cultural, divulgada nos principais veículos de
145 comunicação da área de conhecimento. b) Estar exercendo atividade de extensão com dedicação,
146 em média, no mínimo, 12 horas semanais de trabalho em projetos de extensão, reconhecidos como
147 acadêmicos pela Pró-Reitoria de Extensão. c) Estar exercendo função executiva, como Vice-
148 Diretor, Chefia de Departamento, Presidência de Colegiado, Coordenação de Pós-Graduação *stricto*
149 *Sensu* e Comissões Permanentes com mandato igual ou maior que dois anos, quando for o caso. E
150 por último segundo o **Regimento da UFOP**, no Capítulo III dos departamentos, o artigo 17
151 estabelece que é responsabilidade do Chefe de Departamento o controle da carga didática mínima
152 de oito horas de aulas semanais obrigatórias dos respectivos docentes. Para finalizar o prof. Marco
153 Antonio ressaltou que ao contrário do que tinha sido dito anteriormente na outra assembléia do
154 DEBIO, não são todos os docentes que estão sobrecarregados com relação a carga horária de aulas
155 na graduação. Na sua maioria apenas os professores do setor de Zoologia estão tremendamente
156 sobrecarregados com a graduação, ele também chamou a atenção para a distribuição assimétrica da
157 distribuição de carga horária entre a graduação e pós-graduação, e o cumprimento da legislação.
158 Concluindo, afirmou que a contratação do outro professor substituto solicitado pelo setor de
159 zoologia para a disciplina de Biodiversidade deverá ser aproveitada para diminuir a carga horária do
160 professores do referido setor para patamares em torno de 8 horas, de forma similar ao que acontece
161 nos demais setores do DEBIO. Assim não haveria problema em justificar a contratação de mais um
162 professor substituto para o setor de zoologia. Neste momento o prof. Marco Antonio relatou a
163 reunião do setor de zoologia. Segundo o professor Marco Antonio, a decisão do setor não foi
164 respeitada pelo DEBIO, pela profa Maria Rita e pelo prof. Jorge Adílio. O setor de zoologia
165 aprovou que ele daria 18h de aula no primeiro semestre de 2010 e uma carga horária menor no
166 segundo semestre de 2010 de duas horas semanais, totalizando uma media de 10horas aula
167 semanais na graduação. Desta forma ele daria inicio ao seu curso na pós-graduação. Entretanto,
168 conforme relatado pela profa Eneida o prof. Jorge Adilio considerou que não poderia pedir a
169 renovação do contrato do prof. Leonardo estando o prof. Marco Antonio dando apenas 2 horas de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E BIOLÓGICAS/NUPEB
Departamento de Biodiversidade, Evolução e Meio Ambiente
Campus Universitário Morro do Cruzeiro
CEP. 35400-000 – Ouro Preto – MG
Tel: (0xx31) 3559-1747

170 aula por semana no semestre 2010_2, mesmo tendo dado 18 no semestre 2010_1. Segundo o prof.
171 Marco Antonio ele não irá aceitar mais uma carga horária na graduação acima de 12 horas, como as
172 18 horas que ministrou no primeiro semestre de 2010. Ele mostrou preocupação com a queda da
173 qualidade de ensino diante de tamanha carga horária aliada a enormes dificuldades de infraestrutura e
174 pessoal técnico. O Prof. Sérvio questionou como foi calculado o Estágio Docência; a Prof. Eneida
175 afirmou que nem todos os alunos fazem o Estágio Docência, os que fazem são os alunos de
176 Mestrado com bolsa UFOP ou CAPES. A CH do estágio docência foi inserida na CH do orientador
177 (20h dividido por 15 semanas letivas). O Prof. Sérvio concordou que acha importante desmembrar
178 as horas, mas que não se pode desmerecer a dedicação à Monografia. Seguindo a sugestão da
179 comissão de ensino, a carga horária das disciplinas *Estágio em Ecologia e Seminário de Pesquisa*
180 *em Monografia* foi dividida considerando 20h/aula para o Coordenador da disciplina e os demais
181 créditos divididos entre os docentes que estejam orientando monografias. Sendo assim, a Carga
182 Horária de 2010.1 que o Prof. Marco Antônio solicitou para incluir como Ponto de Pauta na
183 Assembleia Departamental já Verificada as possibilidades de alterações na Carga Horária e
184 realizados os devidos acertos, este item de pauta foi colocado em votação sendo aprovado por
185 unanimidade, sendo que o prof. Marco Antônio declarou seu voto, informando: "*Quero manifestar*
186 *a minha insatisfação com o fato do prof. Jorge Adílio não ter aceitado renovar o contrato do prof.*
187 *Leonardo alegando que eu estava dando apenas 2 horas de aula por semana, mesmo tendo dado 18*
188 *no semestre anterior na graduação. Desta forma eu e o setor de Zoologia ficamos prejudicados na*
189 *distribuição da CH para o semestre letivo 2010.2*". **4º Item: Retificação do Edital**
190 **PROAD130/2010 para o Ensino de Ciências/Biologia:** A prof. Eneida destacou que será
191 necessário realizar algumas alterações ao Edital PROAD130, e que hoje (05/08) é o último dia para
192 fazê-lo. A professora destacou que o Edital foi analisado juntamente com o professor Mauro. No
193 item 3.3 – Exame de Títulos e Curriculum está descrito assim: "No dia determinado para realização
194 da prova escrita o candidato deverá entregar também Projeto de Pesquisa relativo a área de Ensino
195 de Ciências/Biologia para Ensino Infantil-Ensino Fundamental 1º à 4º série." A modificação
196 necessária seria: " Projeto de Pesquisa em Ensino de Ciências para o Ensino Fundamental (EF)
197 (primeira a quinta séries (séries iniciais) O Prof. Mauro destacou que no Ensino Fundamental, não é



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E BIOLÓGICAS/NUPEB
Departamento de Biodiversidade, Evolução e Meio Ambiente
Campus Universitário Morro do Cruzeiro
CEP. 35400-000 – Ouro Preto – MG
Tel: (0xx31) 3559-1747

198 considerado Biologia, mas sim Ciências. A Profa. Encida destacou que o concurso é para Professor
199 Assistente e argumentou se a entrega do Projeto de Pesquisa seria pertinente. O Prof. Mauro disse
200 que esse Projeto não é obrigatório e que o Projeto de Pesquisa é exigido para Professor Adjunto,
201 mas ele considera pertinente. O professor Sérvio também considerou pertinente a entrega do projeto
202 de pesquisa, o que foi consensual aos demais membros da Assembléia.. Após essas considerações,
203 os professores Ronaldo Adriano e Sileimar Lelis se retiraram da Assembleia por serem candidatos
204 em potencial ao concurso. A segunda modificação discutida no edital disse respeito à Investidura
205 do Cargo (Item 7 do Edital). A professora Encida lembrou que na última Assembléia foi aprovado
206 que o candidato deveria ser graduado em Ciências Biológicas com título de Mestre em Educação,
207 ou Ciências Biológicas ou Ecologia, para que um Ecólogo que tivesse trabalhado no Ensino de
208 Ciências pudesse ter a chance de participar do concurso. Contudo, a profa. Encida foi alertada pelo
209 Prof. Mauro que como é Ensino Fundamental (1º a 5º série), quem tem essa formação é o Pedagogo
210 ou um Mestre e/ou Doutor em Educação. Neste caso, o profissional contratado não poderia ser um
211 Mestre ou Doutor em Ciências Biológicas em Ecologia.. Dessa forma, a retificação tem que ser feita
212 da seguinte forma: Professor Assistente, Graduação em Ciências Biológicas e Título de Mestre em
213 Educação, podendo, neste aspecto, ser um Biólogo com dissertação na área de Ensino de Ciências.
214 O Prof. Sérvio destacou que, no seu entendimento, esse professor estaria ensinando Pedagogos a
215 ensinar Ciências, sendo que, ainda no seu entendimento, até então, este profissional poderia ser um
216 Mestre em Ecologia trabalhando com Educação. O Prof. Mauro explicou que o profissional irá
217 trabalhar com a formação de docentes para o Ensino de Ciências, sendo este docente um Pedagogo
218 que irá atuar no Ensino de Ciências de primeira a quinta séries do EF. Apenas o Pedagogo tem esta
219 prerrogativa e que o Biólogo não pode trabalhar no ensino infantil de primeira à quinta série. Ainda
220 segundo o prof. Mauro, uma pessoa que tenha feito o Mestrado em Ecologia e demais áreas da
221 Biologia não tem formação metodológica para atuar com crianças de primeira à quinta séries do EF
222 (alfabetização). O professor Mauro lembrou ainda que esse profissional irá ensinar, na realidade,
223 metodologia no Ensino de Ciências e não ensinar Ciências, sendo este o motivo pelo qual o
224 professor defendeu desde o início, que esse profissional seria melhor aproveitado no Departamento
225 de Pedagogia, porque é necessário uma pessoa que conheça metodologia da Educação de Ensino



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E BIOLÓGICAS/NUPEB
Departamento de Biodiversidade, Evolução e Meio Ambiente
Campus Universitário Morro do Cruzeiro
CEP. 35400-000 – Ouro Preto – MG
Tel: (0xx31) 3559-1747

226 Fundamental e essa característica, o Biólogo não tem. O Biólogo licenciado deveria ter na sua grade
227 curricular, disciplinas de metodologia da antiga quinta a oitava série (atual sexta à nona), mas não é
228 prerrogativa deste profissional atuar de primeira a quarta série (atual primeira a quinta). Essa
229 atuação é específica do Pedagogo. Os demais profissionais não têm amparo legal para isso. Da
230 mesma forma, existia outro equívoco que era Educação Infantil, sendo a mesma de 0 a 5 anos
231 (creche e pré-escola), não podendo permanecer Educação Infantil, sendo alterado para Ensino
232 Fundamental e série iniciais do primeiro período. A Profa. Maria Rita destacou que, neste caso, o
233 ideal é que o profissional contratado seja um Pedagogo com Mestrado em Biologia. O Prof. Mauro
234 destacou que se o profissional tenha feito um Mestrado em Ecologia, mas fez um Doutorado em
235 Educação para o Ensino de Ciências de primeira a quarta séries não haveria problema algum e
236 permaneceria o maior título; contudo, segundo o professor, a questão é achar esse profissional,
237 sendo possível que esse profissional possa ser preparado na Faculdade de Educação da FAE da
238 Universidade Federal de Minas Gerais, por exemplo. O professor Sérgio sugeriu que fosse
239 adicionado ao edital a comprovação da experiência no ensino fundamental, mas a profa. Eneida
240 destacou que, pela Legislação Federal não se pode exigir experiência anterior dos candidatos. Ela
241 destacou que qualquer pessoa pode se inscrever no concurso, porém, no momento da posse se ele
242 não comprovar sua titulação, o mesmo não toma posse. O prof. Sérgio destacou que o perfil do
243 profissional para o DEBIO, deveria ser a de um Cientista Educador. Por fim, o item de pauta com as
244 modificações discutidas foi colocado em votação, sendo aprovado com nove votos a favor e
245 abstenção declarada do Prof. Sérgio Pontes Ribeiro. **5º Item: Liberação do Professor Sérgio**
246 **Pontes Ribeiro para ministrar aulas do curso de educação à distância do PROEX:** O Prof.
247 Sérgio solicitou a inclusão deste item de pauta e a chefe do Departamento solicitou permissão à
248 assembléia a inclusão do tópico. Tendo o aval da assembléia, a Prof. Eneida informou que o Prof.
249 Sérgio recebeu um convite para ministrar aulas no curso de Educação à distância do Proex. O Prof.
250 Sérgio explicou que não haverá prejuízo para a carga horária do Departamento, já que é apenas um
251 módulo. Colocado em votação este item foi aprovado por unanimidade. Não havendo mais nenhum
252 assunto a ser tratado, a Chefe do Departamento encerrou a reunião às 12h00min. Para constar, eu,
253 Franklin de Moraes Neto, secretário do DEBIO, lavrei a presente ata que, aprovada, vai



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E BIOLÓGICAS/NUPEB
Departamento de Biodiversidade, Evolução e Meio Ambiente
Campus Universitário Morro do Cruzeiro
CEP. 35400-000 – Ouro Preto – MG
Tel: (0xx31) 3559-1747

254 devidamente assinada por mim e pela Chefe da Assembléia Departamental. Ouro Preto, 05 de
255 agosto de 2010.

Prof. Dra. Eneida Estinazi de Almeida
Chefe do DEBIO/ICEB/UFOP

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Eneida', written over a horizontal line.

Prof. Dra. Eneida Estinazi de Almeida
Chefe do DEBIO/ICEB/UFOP